



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

Maria da Glória Franco de Brito

**A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-
BRASILEIRA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO
ESTADO DA PARAÍBA**

ITABAIANA – PB
2014

MARIA DA GLÓRIA FRANCO DE BRITO

**A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-
BRASILEIRA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO
ESTADO DA PARAÍBA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Morgana Lígia de Farias Freire

ITABAIANA– PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B862v Brito, Maria da Glória Franco de
A valorização da cultura africana e afro-brasileira em uma
Escola da Rede Pública do Estado da Paraíba [manuscrito] : /
Maria da Glória Franco de Brito. - 2014.
31 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação:
Práticas Ped. Interdisciplinares) - Universidade Estadual da
Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à
Distância, 2014.

"Orientação: Morgana Lígia de Farias Freire, Departamento
de Física".

1. Cultura Afro-brasileira. 2. Preconceito. 3. Educação
Básica. I. Título.


21. ed. CDD 981.33

MARIA DA GLÓRIA FRANCO DE BRITO


**A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-
BRASILEIRA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO
ESTADO DA PARAÍBA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.


Aprovado em 26/07/2014



Profª Drª Morgana Ligia de Fajias Freire / UEPB
Orientadora



Prof. Dr. Francisco de Assis de Brito / UFCG
Examinador



Profª Drª Paula Almeida de Castro / UEPB
Examinadora

DEDICATÓRIA

DEDICO este trabalho a DEUS por ter mim iluminado e dado forças para enfrentar esta jornada.

DEDICO a todos os MEUS FAMILIARES pelo carinho, ternura e compreensão na minha ausência para que eu pudesse realizar e conquistar mais um ideal.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que sempre proporcionou grandes oportunidades em minha vida.

À professora Dr.^a Morgana Lígia de Farias Freire pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

A todos os professores do Curso de Especialização da UEPB, em especial que contribuíram ao longo dos meses, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

Em especial a todos os meus familiares e a todos que contribuíram direto ou indiretamente para o meu êxito.

Sem cultura moral não haverá nenhuma saída para os homens.
(*Albert Einstein*)

RESUMO

A consolidação para o ensino relacionado com questões brasileiras e afro-brasileiras busca sensibilizar os profissionais da área da educação da necessidade de políticas afirmativas que valorizem a cultura “negra” em geral. Para tanto os Parâmetros Curriculares Nacionais orientam para que a escola seja uma instância necessária para realização de uma cidadania democrática tolerante e inclusiva. Sendo assim, nesta monografia tivemos como objetivo apresentar um relato de uma experiência da valorização da cultura africana e afro-brasileira em uma escola da rede pública do estado da Paraíba. Para isso apresentamos as atividades desenvolvidas na escola, introduzindo o projeto político pedagógico da escola assim como o planejamento e a descrição do projeto: valorização da cultura africana e afro-brasileira. Por fim apresentamos a culminância do projeto como uma exposição de trabalhos na qual os alunos da escola tiveram participação ativa.

PALAVRAS-CHAVE: Afro-brasileira. Preconceito. Educação básica.

ABSTRACT

The consolidation related to teaching with Brazilian and african-Brazilian issues seeks to sensitize the professionals of education of the need for affirmative action policies that value the "black" culture in general. For both the National Curriculum Parameters for guiding the school to be a necessary condition for achieving a tolerant and inclusive democratic citizenship instance. Thus, in this monograph we aimed to present a report of an african-Brazilian experience of the appreciation of African culture and a public school in the state of Paraíba. For this we present the activities at school, introducing the political pedagogical project of the school as well as planning and project description: appreciation of African culture and african-Brazilian. Finally we present the culmination of the project as an exhibition of works in which school students actively participated.

KEYWORDS: African-Brazilian. Prejudice. Basic education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Confeção de cartazes pelos alunos dos percentuais da etnia do estado da Paraíba e dos percentuais de cotas para negros no Brasil.....	21
Figura 2: Aluna apresenta alguns aspectos da cultura africana e/ou afro-brasileira.....	21
Figura 3: Painel criado pelos alunos para apresentar o caminho de luta para combater a desigualdade racial. Aluna apresenta alguns aspectos da cultura africana e/ou afro-brasileira.....	22
Figura 4: Mural criado pelos alunos em forma de literatura de cordel sobre a desigualdade racial e o racismo.....	22
Figura 5: Apresentação da culinária africana.	23
Figura 6: Painel criado pelos alunos para conscientizar as pessoas sobre nossa herança africana.....	23
Figura 7: Painel confeccionado pelos alunos sobre a nossa diversidade histórica e cultural e a importância da inserção de fato e de direito do negro na sociedade.....	24
Figura 8: Mural confeccionado pelos alunos sobre a pluralidade cultural e o negro na sociedade brasileira.....	24
Figura 9: Painéis confeccionados pelos alunos sobre a questão do preconceito racial em nossa região.....	25
Figura 10: Mural confeccionado pelos sobre personagens negros ilustres na história.	25
Figura 11: Momento de apresentação de palestra sobre a questão do negro no Brasil.	26
Figura 12: Momento de apresentação de palestra sobre a questão da pluralidade cultural no Brasil.....	26
Figura 13: Momento de preparação para apresentação de danças típicas da cultura africana.....	27
Figura 14: Momento da apresentação de uma dança típicas da cultura africana: a capoeira.....	27
Figura 15: Momento em que as pessoas participantes degustam de comidas típicas da cultura afro-brasileira.....	28

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1. UM BREVE RELATO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA.....	13
1.1. ALGUNS ASPECTOS DA HISTÓRIA DOS NEGROS NO BRASIL E O PRECONCEITO CONTRA OS AFRO-BRASILEIROS	13
1.2. EDUCAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA.....	14
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA.....	17
2.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA.....	17
2.2 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA PARA VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA....	17
3. A CULMINÂNCIA DO PROJETO: VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	30

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como temática a valorização da cultura africana e afro-brasileira em uma escola de ensino Fundamental e Médio do Distrito de Dois Riachos, município de Salgado de São Félix no estado da Paraíba, cuja temática foi delineada a partir do processo de ensino e aprendizagem nas aulas de História.

Para Souza e Pires (2010), existe a possibilidade de fazer uma introdução concisa para melhor compreensão de como o conceito de História evoluiu desde o período colonial até os dias atuais.

A consolidação, de certa forma, do estudo do continente africano para o ensino mais relacionado com questões brasileiras e afro-brasileiras, busca sensibilizar os profissionais da área da educação da necessidade de políticas afirmativas que valorizem a cultura “negra” em geral (SOUZA et al., 2012). No entanto, o estudo sobre a África no sistema escolar busca “revalorizar a história e culturas africanas e afro-brasileiras como forma de construção de uma identidade positiva” (NUNES PEREIRA, 2008, p. 254) do aluno negro, elevando sua autoestima. Para tanto os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) orientam para que a escola seja uma instância necessária para realização de uma cidadania democrática tolerante e inclusiva (BRASIL, 2000).

Desenvolver práticas pedagógicas que contemplem a diversidade cultural “possibilita ao aluno compreender-se enquanto sujeito ativo, com capacidade de transformar o seu cotidiano” (LIMA, 2006, p. 31).

A proposta da educação étnica racial estabelecida pela Lei 10.639/03 alterou a Lei de Diretrizes e Bases - LDB e passou a exigir que as escolas brasileiras de ensino Fundamental e Médio incluíssem no currículo o ensino da história e cultura afro-brasileira (BARROS, 2010). Esta Lei inserida no currículo escolar traz uma nova abordagem a temática, pois se propõe investigar fatos que não foram contados e sim negados, vistos apenas sob uma ótica eurocêntrica. Frente a essas questões, cabe ao professor a busca e a promoção de transformação na educação, principalmente rompendo com os velhos paradigmas existentes.

Para Hall (2006) e Barros (2010), no mundo moderno, as culturas nacionais em que nascemos se constituem em uma das principais fontes de identidade cultural. Numa

abordagem antropológica, a identidade é uma construção que se faz com atributos culturais, isto é, ela se caracteriza pelo conjunto de elementos culturais adquiridos pelo indivíduo através da herança cultural. A identidade confere diferenças aos grupos humanos. Ela se evidencia em termos da consciência da diferença e do contraste do outro.

Para Freire (1999, p. 67)

[...] “qualquer discriminação é imoral e lutar contra ela é dever por mais que reconheça a força dos condicionamentos a enfrentar”. O combate ao racismo e ao preconceito deve acontecer constantemente nos ambientes escolares, pois a escola é um ambiente que promove reflexão e visa formar cidadãos que respeite a diversidade étnico-racial (FREIRE, 1999, p. 67).

Sendo assim, neste trabalho objetivamos apresentar um breve relato de uma experiência da valorização da cultura africana e afro-brasileira em uma escola da rede pública do estado da Paraíba.

Por isso, o presente estudo orientou-se com a investigação junto a artigos e livros sobre nosso objeto de estudo. Por isso, nosso trabalho teve como tipo de pesquisa a qualitativa. Sua classificação quanto aos fins foi à investigação exploratória.

O trabalho foi dividido em quatro capítulos. No Capítulo 1 fizemos um breve relato da história e cultura afro-brasileira, apresentado a história do negro em termos nacional. No Capítulo 2 descrevemos as atividades desenvolvidas na escola, introduzindo o projeto político pedagógico da escola assim como o planejamento e a descrição do projeto: valorização da cultura africana e afro-brasileira. No capítulo 3, apresentamos a culminância do projeto: valorização da cultura africana e afro-brasileira. E, no Capítulo 4 apresentamos as considerações finais.

1. UM BREVE RELATO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

A história da formação brasileira teve início com a povoação da população indígena. Todavia, o processo de colonização principiou com a chegada dos portugueses no Brasil, na segunda metade do século XV e início do século XVI (SILVA, 2013). O Brasil é o país com a maior população negra fora da África. Daí a importância de enfatizar a chegada e a preservação do negro na sociedade brasileira. Dos negros daquela época resta a cultura, as tradições e os costumes de um povo que contribuiu para a formação do povo brasileiro. (LIMA, 2010). “No fim do século XIX começaram a ser definidas as ideias de cultura como o conjunto de modos de pensar, sentir, agir de um determinado grupo de pessoas” (LIMA, 2010, p. 2). São vários os conceitos de cultura, para Thompson (1995). Por exemplo, cultura são crenças, valores, costumes e hábitos que produzem a arte de uma sociedade.

A cultura a ser tratada neste momento é a cultura do Brasil, com ênfase na cultura afro-brasileira. Em consequência de uma colonização edificada por diversos povos, o Brasil é um país rico em diversas culturas, tendo em vista que os brasileiros adquiriram costumes e tradições de portugueses, italianos, espanhóis, índios e negros. (LIMA, 2010; SILVA, 2013).

1.1. ALGUNS ASPECTOS DA HISTÓRIA DOS NEGROS NO BRASIL E O PRECONCEITO CONTRA OS AFRO-BRASILEIROS

Os negros tem uma cultura incontestavelmente cheia de preconceitos e sofrimento. Luna (1968) afirma que não há como falar em cultura afro-brasileira sem mencionar o período de escravidão no Brasil. Para os colonizadores, os índios tinham baixo preço para mão de obra, enquanto os negros eram comercializados como mercadorias de alto valor, por serem considerados fortes para o trabalho pesado nas lavouras de cana-de-açúcar (SILVA, 2013). Lima (2010) relata que negociavam escravos de várias regiões da África, principalmente, de Luanda e Benguela e, estes, eram trocados por utensílios.

Para Lima (2010) muitos negros velavam um desejo de vingança e, reagiam com fugas, massacres contra as famílias dos seus donos, ou, quando possível, negociação da carta de alforria. Os escravos que conseguiam fugir e não eram recapturados passavam a viver em Quilombos, como de Palmares e Zumbi (SILVA, 2013).

1.2. EDUCAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Com a inclusão da lei 10.639/03 que altera a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional - LDB 9394/96, inclui nesta a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, em especial, nas áreas de Educação Artística, Literatura e História.

Nesta perspectiva temos que a obrigatoriedade de inclusão de História e cultura afro-brasileira nos currículos da Educação Básica tem relações com decisões políticas de poderosas repercussões que, além de garantir vagas para negros nos bancos escolares é preciso valorizar devidamente a história e a cultura de seu povo, buscando reparar danos, que se repetem há cinco séculos, à sua identidade e a seus direitos (SILVA et al. , 2004). A relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileira não se restringe à população negra, ao contrário, diz respeito a todos os brasileiros, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática.

É preciso ter clareza que o Art.26^a acrescido a lei 9.394/1996 provoca bem mais do que inclusão de novos conteúdos, exige que se repense relações étnico-raciais, sociais, pedagógicas, procedimentos de ensino, condições oferecidas para aprendizagem, tácitos e explícitos da educação oferecida pela escola.

Quanto as Leis que regulamentam a educação aos afro-descendentes, temos (SILVA et al., 2004):

Decreto n° 1.331, de 17 de fevereiro de 1854 - estabelece que nas escolas públicas do país, não fossem admitidos escravos, e a previsão de instrução para adultos negros dependia da disponibilidade dos professores.

Decreto nº 7.031-A, de 06 de setembro de 1879 - estabelece que os negros só poderia estudar no período noturno e diversas estratégias foram montadas no sentido de impedir o acesso dos “negros” aos bancos escolares (ter acesso ensino formal, nas escolas “normais”). Tal seja a educação não destinada exclusivamente para o negro, porém, após a promulgação da Constituição de 1988, busca concretizar um Estado democrático, que tinha uma base uma sociedade digna para as pessoas, contudo, nosso país ainda possui uma realidade marcada por postura objetiva e subjetiva de preconceito, racismo e discriminação aos afro-descendentes, que durante todo seu processo histórico enfrentam dificuldades de acesso à permanência nas escolas.

A demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que diz respeito à educação, passou a ser particularmente apoiada com a promulgação da Lei 10.639/2003, que alterou a Lei 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.

A LDB em Art. 26-A e seus parágrafos 1º e 2º incluem a cultura afro-brasileira no currículo com o objetivo de passar o conhecimento cultural da cultura afro-descendente e mostrar a importâncias da mesma para a sociedade.

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008).

A escola tem o papel preponderante na educação, mas não é única, a educação começa em primeiro momento em casa, no âmbito familiar onde a criança aprende costumes, noções e etc. como enfatiza Lya Luft (2009, p.22)

“Educação é algo bem mais amplo do que escola. Começa em casa, onde precisam ser dadas as primeiras informações sobre o mundo (com criança também se conversa!), noções de postura e compostura, respeito, limites”. (LUFT, 2009, p.22)

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA

Neste capítulo apresentaremos as atividades desenvolvidas na Escola de Ensino Fundamental e Médio de Dois Riachos, no município de Salgado de São Félix no estado da Paraíba. No entanto, antes de apresentarmos tais atividades, relaremos um pouco sobre o projeto político pedagógico, dando ênfase a valorização da cultura africana e depois o planejamento das atividades desenvolvidas na escola.

2.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Dois Riachos vem assumindo compromisso e desenvolvendo o projeto a cor da cultura estimulando a formação de valores, hábitos e comportamentos éticos que respeitem as diferenças e as características próprias de grupos e minorias. Com isso ela está inserindo o projeto Afro-Brasileiro Minha Escola tem Herança Africana, buscando valorizar estas contribuições, através de ações que promovam mudanças conceituais nos discursos ideológicos, posturas e aceitação das diferenças, possibilitando assim a igualdade e a convivência harmônica entre os povos garantindo assim a cidadania.

2.2 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA PARA VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

Quanto ao planejamento das atividades desenvolvidas na escola, temos finalidade de relatar sobre as aulas que foram inseridas neste tema “Valorização da Cultura Africana no contexto escolar: implicações nas relações sociais”. Nas aulas os alunos aprenderam a possuir um caráter de ação educativa de combate ao racismo e a discriminação. Dessa forma, todos os professores e mediadores contribuíram para que os alunos desconstruíssem estereótipos de inferioridades étnicos racial; valorizando a diversidade existente em nossa sociedade e principalmente no cotidiano escolar.

Como cada aula teve a duração de 45 minutos, possuindo caráter interdisciplinar, foi utilizado cerca de dez horas-aula para o planejamento das atividades desenvolvidas na escola para valorização da cultura africana e afro-brasileira. Participaram do projeto as turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio dos turnos manhã e tarde. Sabemos que a escola não pode ser pensada como um lugar separado da sociedade. Entretanto, ela é uma instituição social como outras, e, nesse sentido, é orientada pelas ideologias e formas de relacionamento entre indivíduos e grupos que vivem no seu entorno. Partimos do pressuposto que o Brasil é um país onde existe preconceito ou discriminação de “raça” e de cor e no qual as diferenças não absorvidas de forma cordial e harmoniosa.

Nesse contexto, refletimos que seria impossível, que a escola, enquanto instituição inserida em tal sociedade ficasse marginalizada ou privada de marcas do racismo. Na tentativa de trabalhar as relações étnico-raciais em História, e comprometidos com uma prática de ensino antirracista, propomos e realizamos ações educativas nas referentes datas comemorativas: O Folclore Brasileiro que teve ações educativas no tema proposto em ação interdisciplinar, envolvendo a comunidade o corpo docente e discente da Escola. Os eventos acontecer nas datas comemorativas de acordo com a agenda da escola. Após as ações mencionadas acima os alunos apresentaram mais possibilidade de trabalhos coletivos e interdisciplinares.

Vale registrar que atividades educativas houve estratégias de combate a algumas atitudes preconceituosas e discriminatórias no espaço escolar. Considerando assim a união e respeito entre os grupos, para a socialização de todos.

As atividades do Projeto Afro-Brasileiro, que intitulamos de “Minha Escola Tem Herança Africana” na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Dois Riachos, foi desenvolvida no ano de 2013, sendo o seu início no mês de agosto.

3. A CULMINÂNCIA DO PROJETO: VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

A culminância deste projeto foi realizada entre os dias 03 a 10 de dezembro de 2013, em homenagem ao dia da consciência negra, no qual foram expostos todos os trabalhos desenvolvidos: panfletos, cartazes, documentários, fotografias, comidas de descendência africana, tipos de religiões, danças, capoeira, pratos típicos afros descendentes e apresentação de um vídeo com os registros das atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto:

- Ações que propiciem o contato com a cultura africana e afro descendentes, culminando em desfiles, exposições, mostras de teatro e dança, por meio dos quais sejam apresentados, vestimentas, dança, adereços, utensílios, objetos e rituais resultantes deste processo;
- Realizar seminários e estudos abordando a história do negro na sociedade antiga e atual;
- Promover estudos e reflexão sobre a presença na atualidade de elemento afro brasileiros na localidade;
- Construir com os alunos: resumos orais, em forma de textos, gráficos, linha de tempo, criação de murais, teatros, coreografias, comidas, vestimentas e instrumentos utilizados no trabalho, nos rituais, exposições e estimular a atividade expressiva;
- Realizar oficinas de pinturas abordando passagem de história;
- Propor pesquisa científica envolvendo a religião afro-brasileira e sua inclusão na vida do povo brasileiro e em especial na comunidade escolar;
- Discussões e atividades que tenha como foco a criança e os jovens negros a sua família em diferentes contextos sociais e profissionais para a valorização da diversidade étnica brasileira;
- Trabalhar com documentos variados, mapas, instrumento de trabalho, rituais, adornos, meios de comunicação, vestimentas, textos, imagens e filmes;
- Construções de instrumentos musicais;

- Lendas, histórias africanas, dramatização e interpretação de histórias;
- Leitura;
- Declamação de poesias;
- Desfile de beleza negra;
- Álbuns de fotos com anotações;
- Criação de um jornal sobre a temática;
- Pesquisa e apresentação de capoeira;
- Usar charges para analisar criticamente fatos de discriminação e racismo;
- Análise de artistas e suas obras e criação de um folder para divulgação;
- Confeção de estamperia em tecidos ou papel usando moldes vazados;
- Apresentar a Lei 10.639, em cordel;
- Reescrita de poesia (As borboletas, de Vinicius de Moraes...);
- Apresentação de histórias nas quais a cor preta tem destaque positivo, com personagens negras representadas por qualidade e beleza. Menina do laço de fita. História da preta, o menino Nito, Ana e Ana. Tranças de Bintou, Bruna e Galinha Angola, As Pérolas de Cadja etc.
- Palavras cruzadas, caça palavras;
- Seminários;
- Leitura de imagens;
- Leitura de textos reflexivos poéticos e informativos;
- Pesquisa e leitura em jornais e revistas sobre discriminação racial;
- Leitura e canto coletivo de música;
- Dinâmica de motivação sobre o tema.

A seguir apresentaremos algumas figuras que dizem respeito às várias etapas da culminância do projeto.



Figura 1: Confeção de cartazes pelos alunos dos percentuais da etnia do estado da Paraíba (cartaz à esquerda) e dos percentuais de cotas para negros no Brasil (cartaz à direita).



Figura 2: Aluna apresenta alguns aspectos da cultura africana e/ou afro-brasileira.



Figura 3: Painel criado pelos alunos para apresentar o caminho de luta para combater a desigualdade racial. Aluna apresenta alguns aspectos da cultura africana e/ou afro-brasileira.



Figura 4: Mural criado pelos alunos em forma de literatura de cordel sobre a desigualdade racial e o racismo.



Figura 5: Apresentação da culinária africana.



Figura 6: Painel criado pelos alunos para conscientizar as pessoas sobre nossa herança africana.



Figura 7: Painel confeccionado pelos alunos sobre a nossa diversidade histórica e cultural e a importância da inserção de fato e de direito do negro na sociedade.



Figura 8: Mural confeccionado pelos alunos sobre a pluralidade cultural e o negro na sociedade brasileira.



Figura 9: Painéis confeccionados pelos alunos sobre a questão do preconceito racial em nossa região.



Figura 10: Mural confeccionado pelos sobre personagens negros ilustres na história.



Figura 11: Momento de apresentação de palestra sobre a questão do negro no Brasil.



Figura 12: Momento de apresentação de palestra sobre a questão da pluralidade cultural no Brasil.



Figura 13: Momento de preparação para apresentação de danças típicas da cultura africana.



Figura 14: Momento da apresentação de uma dança típicas da cultura africana: a capoeira.



Figura 15: Momento em que as pessoas participantes degustam de comidas típicas da cultura afro-brasileira.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressaltamos que é necessário a educação escolar considerar a diversidade, tendo como valor máximo o respeito às diferenças, não o elogio à desigualdade. As diferenças não são obstáculos para o cumprimento da ação educativa, podem e devem, portanto, ser fator de formação da cidadania.

Para haver a superação das desigualdades étnico-raciais a escola tem um papel fundamental. Já que é na escola que se pode estabelecer uma educação para adoção de políticas educacionais e estratégias de valorização da diversidade.

É na escola e, conseqüentemente, com a ajuda da família, que podemos eliminar o preconceito e a discriminação com os afrodescendentes. Para isso é preciso que ambas as instituições escola e família eliminem os estereótipos de gerações passadas em que os negros eram inferiores aos brancos.

A atribuição da escola é fundamental para ajudar a incluir os excluídos, e na formação de seres humanos melhores. O Ensino da educação étnico-racial é de extrema relevância nessa empreitada, devido à identidade ser construída no processo de ações e de relações.

Se pensarmos biologicamente, nascemos e morremos. A diferença na cor de uma pele de um ser humano não pode o tornar mais ou menos inteligente, mais ou menos superior, mais ou menos respeitado e mais ou menos valorizado.

Nesta perspectiva foi que apresentamos um simples relato de experiência de uma escola do estado da Paraíba da valorização da cultura africana e afro-brasileira, que apesar de simples traz uma consciência da importância de todos, independente da cor da pele, na sociedade.

REFERÊNCIAS

BARROS, F. L. de S. Desafios e possibilidades do ensino da cultura afro-brasileira no espaço escolar: o uso da pasta de texto. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Pedagogia. Departamento de Educação, Campus I, Universidade do Estado da Bahia, Salvador-BA, 2010.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia. Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. RJ: DP&A, 2000.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CONSELHO PLENO/DF. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Resolução Nº 1, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HALL, Stuart. **Da diáspora – identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

_____. Lei nº. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e "Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF, 2003. Não paginado.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 5 março. 2014.

LUFT, Lya. **A educação possível**. Veja. Ano 40. Nº 20, edição 2009. São Paulo: Abril, Maio/2007, p.22

LIMA, Maria Nazaré Mota de (org.). Escola plural: a diversidade está na sala: formação de professores em história e cultura afro-brasileira e africana. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNICEF; Salvador, BA, 2006.

LIMA, Miguel. A trajetória do negro no Brasil e a importância da cultura afra. Artigo científico. 2010.

LUNA, Luiz. O negro na luta contra a escravidão. Leitura: Rio de Janeiro, 1968.

SOUZA, Renato João de; PIRES, João Ricardo Ferreira. Os desafios do Ensino de História no Brasil. Professores em formação. ISEC; ISED. N.1. 2º semestre de 2010.

SOUZA, M. M.; JESUS, M. F.; CRUZ, T. dos S. História e cultura afro-brasileira na escola: Lei 10.639/03. Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira, n.7; setembro, 2012.